



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjosa de Freitas, n.º 26—28—Tel. 3310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Miúdo—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ann 20400
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60400
Africa 30400

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luído Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 22 DE ABRIL DE 1950

Mosteiro de Tibães

A quatro quilómetros de Braga ergue-se o antiquíssimo e venerando Mosteiro de Tibães, que foi cabeça da Congregação beneditina em Portugal.

Nada se sabe da sua fundação, mas sim da sua reedificação no ano de 1080 como consta de suas memórias, e de uns quadros que ha anos vi ao subir a escada da portaria.

Causa na verdade pena se hoje se visitar o mosteiro, ao ver-se desmoronar tantos primores d'arte na arquitectura, escultura e pintura. A mão devastadora do tempo, e tambem a d'aqueles para quem as memórias da patria pouco valem, tem arruinado o que mãos piedosas edificaram no correr dos seculos. Quem meditar por um pouco sob aquelas abobadas, hade lastimar um tal abandono e um tal desdem pelas obras que nossos maiores fundaram.

Visitei a casa do Capitulo onde ainda havia alguns retratos dos geraes

GOVERNAR COM A VERDADE

«Não se pode governar em nome da dúvida». Querem estas palavras de Salazar dizer que o Governo deve agir em nome da certeza, isto é, em nome da verdade. Com efeito, em politica, o que parece é. Mal dos governantes se fundamentam a sua acção ou estruturam os seus planos sobre duvidas ou MENTIRAS.

E' certo que os tempos confusos que decorrem são propicios à duvida e à confusão: meios de publicidade desafortada, campanhas intencionais e interesses suspeitos conjugam-se para induzirem a opinião publica no erro e para desse erro alguns se aproveitarem. Em tais emergencias, só os povos bem formados, de nacionalismo e patriotismo sem tibiezas, seguem a sua marcha; e só os governantes de boa cepa se orientam pelas directrizes essenciais á Nação, pela verdade do mandato que detêm.

Disse Salazar em certo passo dos seus discursos: «é lamentável que a verdade precise de tanto barulho para se impor, de tantas campanhas, bombos e tambores, dos mesmos processos, exactamente, com que se divulga a MENTIRA».

Ainda fruto da época é este sintoma, aliás pouco verificado em Portugal, pois é evidente a verdade da politica portuguesa, tanto no plano interno como no internacional. Por isso tal politica não tem estado sujeita a rectificações e o seu grande mérito reside, precisamente, nessa franqueza,—que tão necessária é para a classificação das ideias e das atitudes. «Contrariamente á MENTIRA—escola politica e sistema do governo—a verdade, a verdade nas palavras, nos actos, nas reformas, nas leis e na sua execução». Para isso, cada um deve tomar o lema da VERDADE como norteador de todos os seus actos. E dai resultará largo beneficio colectivo para um país, como Portugal, onde a verdade é a base da politica e onde «a definição de Governo é uma função permanente de verdade e de justiça.»

da Ordem e d'alguns Reis, mas já carecidos, traçados; a sala da livraria, as capelas onde existiram re-

tabulos primorosos; visitei a Igreja e reparando nas imagens que eram verdadeiros modelos tudo coberto de pó e já agora muito defeituosas. Examinei telas, orgão, hoje estragadissimo, e posso dizer que meus labios tiveram um suspiro enviado do intimo d'alma por aquelas venerandas reliquias.

Percorri os claustros vendo lousas partidas, e tumulos de onde saiam hervas que mostravam como eram tratados depois da morte aqueles oujos altos espiritos vivem ainda nos seus livros.

Se em Portugal houve conventos illustres, foi a nosso ver o dos Beneditinos o primeiro, pois nele floresceram homens de ciencia tão vasta e de talentos tão robustos, como em nenhum outro tanto abundaram.

E no entanto essas ruínas, já um tanto ou quanto reparadas valem muito. Ao deixarmos o mostei-

ro de Tibães, sempre nos foi lembrando aquele dito de Garret: «o barão mordeu no frade, devorou-o... e escouceou-nos a nós depois.

P. F. Castilho

RELÓGIOS

Pelo Professor Andrúbal Pinto

Por acaso passei em frente á casa Silmes, e vi um relógio de torre exposto numa das vitrines desta casa comercial. Estimulada a minha curiosidade, dei uns passos para admirar o trabalho.

Observei atentamente a oscilação do pêndulo, que tantas voltas dá ao miolo dos que se embrenham em problemas de física. Admirei ainda a paciencia e o saber que presidiu á sua laboração. Dei alguns passos para entrar em casa e, por sinal, tinha de usar daí a pouco do teorema de Thales para resolver um problema sobre piramides, o qual consistia em achar o perímetro da secção com outros dados apresentados.

Resolveram-se bastantes problemas de geometria, sobre piramides e cones, recorrendo aos dois grandes mestres da Grecia, Thales e Pitagoras, muito conhecidos dos que tiveram a felicidade de estudar matemática, embora pela rama; mas, quase contemporâneo de Thales, vem-me ao pensamento Anaxímenes que nasceu em Mileto, 557 anos de Cristo. Estão a ver?—ensinou aqui filosofia.

Foi Anaxímenes que inventou os relógios de sol, que tanto deliciaram a nossa curiosidade.

Ainda hoje constituem motivo sério de observação, quando nos surge uma carantonha com uma agulha na boca, rodeada de algarismos. Os reló-

HINO para o IV.º CENTENARIO de SÃO JOÃO DE DEUS (1550—1950)

(Còro):

Quatro sc'los são hoje volvidos
Que nos cèus um novo astro surgiu...
Um herói, após loiros colhidos,
Os fastígios da Glória atingiu.

(Solo):

São João, que de Deus tinha o selo
Em seu nome, nas obras, no amor,
Pelos pobres lidou com desvelo,
Afrontando desprezos e a dor.

Corre o tempo veloz; mas do Santo
Não fenece o labor genial.
«Montemór e Granada» eis o canto
Que resume a sua obra imortal!

(Còro):

Confiai, generosa Irmandade!
Vosso Pai, do seu trono de luz,
Todo o mundo fiel levar ha-de
Á loucura sublime da Cruz!

Barcelos, 8 de Março de 1950

P.ª Lima Torres



Recordar é viver—Cliché focado por ocasião da inauguração da Escola de Silveiros, em 23 de Abril de 1933—já lá vão 17 anos

A UM AVARENTO

A VIDA DURA UM MOMENTO

João de Deus

Que te resta, mortal, se na vida
Já não tens da homenagem a victória?
Esse prisma que sonhas, mesquinho,
E' condão que te ilude c'oa glória!

Os dobrões, a riqueza que miras
De que vale? E não pensas morrer?
Miseravel! teu corpo da terra
Tem d'a terra outra vez pertencer!

Lá não sonhas, não vives, não gozas!
E'-te um leito pra sempre d'horror!
Ai, medita da vida os momentos...
No porvir que te aguarda o Senhor!

Vê se enxugas o pranto sentido
Dos que gemem transidos c'oa dôr!
Gozards de prazer inefavel
E de Deus as mil benções d'amor!

C. BRANCA



BARCELOS—A ponte e um aspecto do Rio Cávado, onde se realizará o imponente festival na noite de 4 de Maio, por ocasião das Festas das Cruzes

«DIÁRIO DO MIÚDO»

No sabado, dia 15, festejou a sua festa de aniversário o brilhante jornal «Diário do Miúdo», de Braga, que entrou no 31.º ano de existência.

Ao seu distinto Director, Reverendo Padre António Luís Vaz, bem como ao seu illustre Corpo Redactorial, «O Barcelense» envia afectuosas saudações.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

O TURISMO DA FRANQUEIRA

Já por diversas vezes nos temos referido á necessidade de que ha de se desenvolver o engrandecimento do Monte da Franqueira, e, se não continuamos em persistente campanha, não quer isto dizer, que tenhamos posto de parte este magno assunto.

A sua solução, por vezes também o temos afirmado, só poderá obter-se quando a Comissão de Turismo para ali dispense a sua atenção, auxiliando, dentro do possível, a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, a qual, só por si, pouco poderá fazer.

E' preciso, também, partir-se do principio, de que a missão do Turismo official, não é só receber a respectiva receita e gastá-la onde necessario for.

A sua acção deve estender-se até junto de quem possa e queira ali desenvolver qualquer iniciativa, proporcionando-lhe facilidades para que, qualquer coisa, pequena que seja, sirva de alcorces á grandiosidade do que amanhã possa dar nome á Franqueira, cujo Monte reúne condições verdadeiramente admiráveis, para que dele se faça um ponto maravilhoso que dê realce ao turismo barcelense.

Nesta ordem de ideias, é que nos abalançamos, mais uma vez, a mostrar a necessidade de se fazer uma politica de atracção entre o turismo official e a iniciativa particular, com firme e accentuado empenho de se conseguir, que esta empregue, por ali, os seus capitais em construcções que possam e devam constituir as verdadeiras bases do muito que naquele local se pretende fazer.

Não se deve, pois, exigir que, desde já, se façam por ali construcções avantajadas e de encantadoras proporções, porque as grandes coisas, nascem, isto é, partem sempre, de uns pequeninos nadaes.

E, foi assim, que Santa Luzia (V. do Castelo), a Penha (Guimarões), principiaram, permitindo-se que, nos seus principios, n'uma e n'outra partes, fossem explorados uns modestos bares em barracões de madeira.

Sabemos que o Sr. Francisco da Costa Carvalho, proprietario e capitalista, de Barcelinhos, possuindo grandes e diversas propriedades, proximo do Convento da Franqueira, quer mandar construir uma casa, —(modesta),—que sirva para a exploração d'um pequeno restaurante, e até, junto dela, preparar um campo de jogos e diversões, mas por exigencias burocraticas e outras que contrariam a vontade d'aquello nosso amigo, se tem protelado a sua iniciativa que, na verdade, posta em pratica, serviria de estímulo para que outros, fossem fazer, ali também, mais e melhor, conforme a vontade e forças monetarias, de cada um.

Bem sabemos que tudo deve obedecer a um principio, que não envergonhe, mas não ao de exigencias que em lugar de proporcionar facilidades, irrite as boas vontades.

O caso do Sr. Francisco da Costa Carvalho, merece carinhosa protecção e, se ele não desviou d'ali a sua ideia, é bom, é mesmo um dever, aproveitá-la.

Z.

glos de sol, havendo hoje os mais modernos maquinismos de mercção do tempo, quando encimam as paredes de velhos escaños, dão a estes a grande graça que os torna atraentes e agradáveis á nossa fantasia.

Mas o relógio que vi em exposição na Silmes já marca por si uma mecânica aperfeiçoada. O homem conseguia definir com toda a exactidão os passos da sua vida.

Hoje os movimentos estão matematicamente calculados. Mesmo os homens que de equações nada percebem, ainda se mais simples, que apenas incluem uma incognita, obedecem a um ritmo cada vez mais regulado. E' difficil, quase impossivel viver nas grandes urbes, onde o movimento é grande, sem regular convenientemente a até, se a dizer, geométricamente, as posições para evitar precipícios. A vida tornou-se muito séria. Ao menor descuido de um passo dado a mais podemos ir parar ao hospital, e d'all passaremos ao cemitério. Bem tempo este em que os homens se não preocupavam com a matematicidade das coisas, tempo em que um simples relógio de sol lhe era sufficiente para o elucidar das horas de descanso e de trabalho, enfim... de tudo. Como a evolução tem estrangulado pensosamente o desembargo e o sossego e integridade fislos dos individuos! Porém restamos a consolação de sabermos que os esforços de Anaximenes não foram vão, porquanto

de degram em degrau, chegamos ao aperfeiçoamento hodierno em que a Casa Silmes, durante uns dias, forneceu horas exactas aos Barcelenses pelo meridiano de Greenwich. Foi fabricado em Portugal, e bem delineado pelo illustre Sacerdote Barcelense, Padre João Lima Torres, que é um verdadeiro arífice que revela bom gosto e comprovada competência.

Confesso que, apesar dos meus conhecimentos de matematica, não era capaz de delinear coisa semelhante. Guardamos esta maxima de Anaximenes: A pobreza é a medida da sabedoria, porque é a mão do trabalho.

Aqui tinha o filosofo razão. E' o que acontece a muitos, felizmente.

Manuel Faria

Quarta-feira, dia 26, fez um ano que faleceu o nosso amigo, Sr. Manuel Faria.



ria, barcelense muito trabalhador e Monarquico convicto. Aos nossos leitores, rogamos uma prece pelo eterno descanso de sua alma

MUITO SERENAMENTE...

Em Barcelos, o Comercio, a Industria e a Agricultura, estão a passar por grande crise, porque os «negocios» são fracos, estando quase tudo paralizado!...

Os mercados semanais estão em decadência, segundo se afirma...

Ainda o que tem valido aos Astistas das Quatro Artes e aos Jornalheiros são os trabalhos camararios e o caíamento dos predios.

Quase todos se queixam que não ganham para comer, que os encargos são tremendos; mas, ha sempre um mas... os banquetes lautos, caríssimos, são frequentes; as passeatas e deslocações longinquoas para se presenciarem desafios de futebol, são constantes; as indumentarias luxuosas; o calçado carissimo, etc. etc.

Salazar, esse Homem predestinado, bem diz que é preciso «produzir e poupar», mas as extravagancias cada vez são mais...

Le monde marche... Laus Deo.

Arceipreste Rios Novais

Depois duma prolongada e grave doença, vimos nesta cidade o Rev.º Padre José Francisco Rios Novais, muito digno Arceipreste do nosso concelho e considerado Paroco de Vila Cova. E' com a maior satisfação que damos esta boa noticia aos numerosos e sinceros amigos de S. Ex.ª

Antonio Albino Marques de Azevedo

Amanhã, dia 23, faz dois annos que a morte ceifou do convívio de sua Família,



e dos seus numerosos amigos, aquelle illustre Barcelense. Como recordar é viver, aqui recordamos, hoje, a memoria do saudoso finado.

NO IMPÉRIO DA BOLA

O Desporto rei é, incontestavelmente, o futebol.

Desde a infancia ao adulto, de novo ao velho, a bola entusiasma, prende e domina as massas.

A sua pratica está, pois, generalizada, invade todos os sitios, quer de mais cívico quer do meio rural. Só cegos não vêem ou não podem observar e fenômeno.

Em todas as tertúlias, e caso de dia, o assunto predominante, é a bola. Ouve-se falar da bola em casa, no café, no teatro, no club, nos combóios, nas ruas, nas praças, etc.

E' que o prestigio do futebol e dos belistas sobra, nestes ultimos tempos, extraordinariamente e galvanisa todas as camadas sociais.

Na constelação desportiva, este jogo é o astro rei. Tem ceptiro e conquistou já os direitos de cidade, Honra-no com a sua presença, como espectadores officiaes, membros do governo e outras entidades de superior relevo social.

No mundo civilizado, a bola é um elemento de espinhalada projecção politica e diplomática. Contra factos não há argumentos.

Qualquer embalsama futebolística ao estrofeiro conquista mais louros e vinca mais a sua personalidade do que uma pleiade de plenipotenciarios de carreira na sua missão própria. A influencia da bola no ambiente social está bem patente.

Por isso, quase todos os estados civilizados procuram aproveitar ao máximo as virtudes inconfundíveis desta modalidade desportiva, favorecendo o seu desenvolvimento por meio de medidas efficazes, dando-lhe o seu apoio pecuniário. E' que a pecunia ainda é a

DESPORTO

TORNEIO DO BEIRA-MAR

Gil Vicente, 2 Sporting de Fafe, 2 Ao intervalo, 1-1

Arbitrou António Chaves, do Porto

A assistencia foi diminuta em virtude do tempo chuvoso que fez. O campo enlameou, o que foi mau para os «Gilistas» que nunca produzem o normal com o terreno nesse estado. E assim o nosso representante, jogando muito abaixo das suas reais possibilidades, ta perdendo a partida depois de ter tido imensas occasões de se ter colocado em vencedor. Na primeira parte perdeu-se uma série de cantos em que os nossos avançados não souberam tirar o partido preciso, mesmo já quando a bola estava prestes a entrar nas redes adversas. Também temos que concordar que os rapazes andaram infelizes, apesar de tudo, pois muitas vezes o esférico encontrava os postes laterais nas finalidades das jogadas. Neste primeiro meio tempo a fogosidade dos nossos rapazes fez bem difficil o empate para os visitantes, primeiros a marcar contra a corrente do jogo. Logo em seguida José Maria comanda uma avançada, traz a bola até perto da grande area fafense e a entrega a Pinto que a coloca dentro das redes, estabelecendo assim o resultado de 1-1 verificado no fim dos 45 minutos

A segunda metade do encontro começa. A bola avisa-nha-se por varias vezes de ambas as balizas mas o perigo afasta se. O terreno não deixa fazer jogadas capazes: no entanto a linha dianteira de Fafe trabalha com ardor para a realização do tento da vitória. Este, porem, não aparece. A modificação que José Maria impoz ao grupo local na segunda parte, desnortou um tanto os rapazes. A nossa defesa está a falhar constantemente, sobretudo pelo sector esquerdo, o que ocasiona perigo constante para Marques, que está em tarde magnifica.

Amadeu, que entrou a substituir Arantas, perde boa oportunidade de gôlo. Os ultimos 10 minutos vão decidir do resultado final.

A bola entra no meio campo do Gil; a aza esquerda de Fafe apodera-se dela e segue em direcção ás redes de Marques; Barrega impõe-se mas é enganado; Marques sai, tarde, porém, e a bola entra nas suas balizas para fazer o resultado de 2-1 para o grupo visitante.

A assistencia emudece. Faltam seis minutos. E' quase impossivel estabelecer novamente o empate.

A bola vem á linha dianteira e Relho chuta com perigo. O guardião fafense defende mas concebe tanto que José Maria marca com boa conta.

A bola anda ali numa confusão enorme, o guarda rêdes defende-a duas vezes, mas nitidamente já quando ela tinha ultrapassado a linha de gôlo.

Há uma certa indecisão de Antonio Chaves, mas esta desaparece logo que ouvido o fiscal de linha.

A bola vai ao centro e os grupos voltam a estar empatados a duas bolas, resultado com que o encontro termina.

Antonio Chaves não nos pareceu ter feito um trabalho lá muito aperfeiçoado, até mesmo com a indecisão com que marcou o 2.º gôlo do Gil Vicente, depois de ter visto a bola estar dentro das rêdes, razão porque tal indecisão não deveria ter existido.

Amanhã o Gil Vicente vai jogar a Famalição, desafio á contar para o mesmo Torneio.

PELOS POPULARES

O F. Clube do Bairro, o mais novo clube popular da nossa terra, vai iniciar uma época de mais intensa actividade. E assim organizou um Torneio Relampago o qual será levado a efeito amanhã no nosso Parque de jogos «Adelino R. Novo com a seguinte ordem:

Atletico—Sporting—15 horas Bairro—Vitoria—16,30 »

e finalmente ás 18 horas o encontro decisivo entre os campeões dos dois jogos.

Será uma magnifica tarde desportiva e por tal vão os nossos parabens á Direcção daquele popular Clube.

JOTA

mois real do seu progresso!

Nem só de pão vive o homem, e o futebol encerra em si poder educativo, orlado de grande feição recreativa. Quando executado dentro das regras, tem ritmo, arte e beleza. E' que a sua exhibição absorve e delicia o espirito.

Quem lhe despohece as nuances o virtuosismo das flutas não faz uma pequena ideia das sensações estranhas que experimentam os seus «fisionomados». E' que o esférico, impellido pelos pés dos jogadores, seguindo trajectórias ora rectilineas, ora curvilíneas ou em caprichosos zig-zags em demanda do objectivo comum que é a baliza, tem qualquer coisa de mágico, de arrebatador, que entusiasma, que electriza, que faz vibrar a nossa alma de alegria e nos transporta aos placares da glória em afirmações de vitalidade.

Não admira, pois, que no meio desta animação, deste calor ao rubro, surja um ou outro conflito entre a assisnacia ou protagonistas do jogo. Isso é só sinal de vida, filho do clima e da temperatura que se atravessa. E' mais uma prova concreta de que a reça não

está em decadência e desconhece o que é ser pusilânimo ou covarde. E um orgulho, é uma honra, até, e rigor, a energia transbordante dos espectadores traduzir o seu poder explosivo por acções concretas e effcientes sem consequências trágicas, antes apresentando um cenário pitoresco, de fundo cómico!!!

E' certo, porém, que alguns bolões de elastico, illudidos por estas miragens e de temperamento pessimista, têm vindo a públicas dizer que o futebol constitua um perigo de degeneração fisica, mental, moral e social. Classificam-no até de epidemia, dum caso alucinatório de ordem patológica que domina as multidões...

Perdoai-lhes, Senhor, que não sabem o que dizem...

Le monde marche!

S. A. CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 11 Telefone 8.321 — BARCELONA

IV Centenário de S. João de Deus

Está organizada a Comissão para as respectivas comemorações

Realizou-se, numa das salas do Palácio da Assembleia Nacional, a primeira reunião da Comissão Nacional delegada para as comemorações do IV Centenário de S. João de Deus. Presidiu S. Ex.ª o Subsecretário da Assistência, Sr. Dr. Trigo de Negreiros que, na qualidade de Presidente da referida Comissão, empossou os restantes membros da mesma, Mons. Dr. Carneiro de Mesquita, Dr. João de Almeida, Dr. Almeida Amaral, Rev. João Gameiro, Eng.º António da Costa Praça, Dr. Agostinho Pires, Manuel Leitão Branco, presidente do Sindicato Nacional dos Enfermeiros, e Costa Brochado, que será Secretário Geral da Comissão.

Nesta reunião, a que assistiu S. Ex.ª o Embaixador de Portugal em Espanha, Prof. Dr. Carneiro Pacheco, membro da Comissão de Honra, foram estabelecidos os planos das referidas comemorações que em breve serão tornadas públicas.

Esta Comissão está instalada numa das salas do Palácio da Assembleia Nacional, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

SOLENIDADES RELIGIOSAS EM HONRA DE

S. João de Deus

Realiza-se amanhã, dia 23, na Igreja Matriz desta cidade, uma solenidade religiosa em honra do Herói da Caridade e do grande Português, S. João de Deus, integrado nas comemorações do 4.º Centenário da morte do milagroso Santo, cujo programa é o seguinte:

Nos dias 20, 21 e 22, celebraram-se Missas. Nos mesmos dias, houve exposição solene do Santíssimo Sacramento, Terço e Sermão por um célebre orador da Companhia de Jesus.

Amanhã ha Missa às 7 horas e às 8,30, de comunhão geral.

As 10 horas, na Igreja Matriz, Missa Solene, com a assistência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, ao fim da qual, será levada procissão para a Capela da Ca-

sa de Saúde de S. João de Deus, a Imagem do mesmo Santo, presidindo o Primaz das Espanhas. Em todas as solenidades cantará o Grupo Coral de S. João de Deus.

De tarde, pelas 3,30 horas, Sessão Solene no Teatro Gil Vicente com a assistência do Ex.º Prelado, de Sua Ex.ª o Senhor Governador Civil do Distrito e das Autoridades locais, proferindo uma conferência o Sr. Dr. Hernâni Monteiro.

Agradecemos a gentileza do convite.

MANEIRAS DE VER

Dois cartas... anónimas

«As almas viris—disse Rebelo da Silva—podem vergar um momento, mas não quebram».

Tudo isto vem a propósito de duas cartas que, tenho sobre a mesa de trabalho, de indivíduos néscios, que se xibem a título de méros pretextos pessoais de «BOTA ABAIXO»; uma e outra, são de uma candura e infantilidade que, —com mágoa o digo—não mereciam resposta. Fago-o por princípios de educação. Porém, aos seus autores, que vilmente, eaverdarem por caminhos errados, chelos de opiniões e soluções desperatadas, que mais parecem ardescos de granito, viacando abismos de brutalidade, som e noutra, do que reliquias inolvidáveis de um modesto arquivo ou glórias de um triunfo, respondo-lhe com propósitos que não pretendo classificá-las, mas que, só por si, manifestam nitidamente, a minha opinião e conceito formado a seu respeito, na defeza desvelada ao campo em que me colloquei e, isto não é cobardia.

«O homem que é honesto, embora pobre,—disse Baras—será apesar de tudo, sempre nobre».

O cobarde, é ignóbil como as coisas mais vis. Não é capaz de sustentar as suas opiniões, porque não tem coragem. «No entanto—disse Samuel Smiles—é mister coragem para lidar com o cobarde».

Sobretudo sou prudente no que fago e sinto-me feliz em ler esta virtude. «Ela nos leva a conhecer o idealismo do indivíduo, a evitar os erros e os perigos».

Amo a verdade, a Arte e sobretudo a Pátria!

Na feliz expressão de Alfredo Pimenta:—A tua pátria é a mais bela de todas as pátrias: merece todos os teus sacrifícios.

Tenho um dever a cumprir para com Ela.

Estas palavras, embora de uma forma sucinta e sem conterem nada de novo, são a modestíssima contribuição de um técnico que, inúmeras vezes tem sido deturpado. Diversas vezes tem sido apontado, como autor, do que outrém fez.

Não importa. No entanto, era justo que se evitassem censuras mal endereçadas.

Por mais que queiramos, não nos é possível satisfazer a todos.

Fui soldado, não como Adeli, que tomou parte em cento e quarenta batalhas, mas sim, na expressão de D. António Barroso: Fui soldado impulsionado pelo nobre amor da nossa querida Pátria.

Que mais poderel dizer do que isto e ao que mudamente disse, aos autores das cartas anónimas?

Bem pouco... «Só o insignificante — na expressão do filósofo—é que não tem inimigos».

Arla

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 21,45, será exibido neste cinema o filme de violencia acción e mistério que fará pulsar fortemente os corações:

A Beira do Abismo

Com Humphrey Bogart no papel de um detective que brinca com a morte e Laureen Bacall, especie de mulher que é crip e de tudo.

Um programa da SIF contendo ainda o Jornal Paramount, que passa a ser exibido aos domingos.

Dr. Francisco Torres

Com sua Ex.ª Família regressou da viagem que fez ao estrangeiro o nosso amigo e ilustre conterraneo, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, doutor Médico.

S. Ex.ª já retomou a clinica.

MANUEL FARIA MISSA

A Família manda celebrar na proxima quarta-feira, dia 26 do corrente—1.º aniversário do seu falecimento—um tercio de missas, na Igreja do Bom Jesus da Cruz pelas 9 horas officias.

Agradece desde já a comparencia a esse acto religioso.

Barcelos 20 de Abril de 1950.

Espectaculo

Na noite de quinta-feira, os barceloneses tiveram ocasião de passar umas horas de bom tempo por que, «Os Comediantes de Lisboa», sob a Direcção do consagrado actor—Ribeirinho, levaram á cena a comedia em 3 actos—«Três Rapazes e Uma Rapariga».

Foram interpretes: Henrique Santos, Maria Schulze, Artur Simedo, Ribeirinho, Costa e Castro e Beatriz Santos, que trabalharam brilhantemente, agradando muito á selecta platéa, motivo porque receberam fartos aplausos.

FRANCISCO CARVALHO

No dia 27—quinta-feira—foz três



anos que faleceu o nosso leal amigo, Sr. Francisco Carvalho, que foi considerado 2.º Comandante dos Bombeiros V. de Barcelinhos e digno Industrial na sua e nossa terra—Barcelos.

Francisco Carvalho, foi um homem de Bem, e que muita falta fez. Paz á sua alma.

Diversas

Duram-nos a honra dos seus cumprimentos os nossos respeitaveis amigos Sr. Comendador Matias Lima, maritimo Poeta, distinto Escritor e ilustre Colaborador deste semanario; Visconde Oliveira do Paço, abastado Proprietario; Dr. Alberto Alves do Carvalho, inteligente Professor do Liceu de Viana do Castelo, Luiz Coelho, estimado Professor, Engenheiro Valdemar Coelho e Reverendos Parocos de Areal S. Vicente, Fragozo, Alheira, Ucha, Remelhe, Paço, Oliveira e S. Pedro de Alvilha, Padre Bonifacio Lemela, Padre Antonio Gomes da Costa, Padre João Lima Torres, Padre Antonio Augusto Pinto, Padre Agostinho Azeredo e José da Silva Campos, conceituado Negociante. Agradecemos.

Com sua dedicada Esposa estava em Braga o Sr. Professor Adribal Pinto, ilustre e apreciado colaborador deste semanario.

Com sua Ex.ª Família regressou do Rio de Janeiro o nosso preclaro amigo, Sr. João Gomes Lobarinhas, grande industrial na capital do Brasil.

A Esposa do nosso amigo Sr. Augusto Pimenta Vieira, estimado grão, deu á luz um robusto menino.

GRANDIOSAS FEIRAS E FESTAS DAS CRUZES

Nos dias 2, 3 e 4 de Maio

Ainda estamos a dez dias das tradicionais Feiras Francas e Festas das Cruzes e já se nota grande movimento na cidade.

No Campo da Feira já se encontram o «Grande Carroussel Portuense», os Automoveis Electricos, «O Girassol», Escolas de tiro, bem como diversas barracas de quiniquilhaerías.

O programa das Festas é o seguinte:

DIA 2—Durante o dia, girandolas de foguetes e repiques de sinos. A' noite, abertura da «Feira Popular», que deve ser atraente.

DIA 3—Alvorada; Feira Franca; desfile pelas ruas da cidade, de quatro bandas de musica e, entre elas, a de Gueifães da Maia; Zés-p'reiras; Gigantones, etc.

A's 11 horas, na magestosa Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, imponentes Festividades Religiosas, onde se admirarão os artisticos tapetes de flores naturais, juntos dos altares do Senhor da Cruz e de Nossa Senhora das Dores.

A's 13 horas, desfile do Concurso Pecuario, sendo concedidos valiosos prémios aos melhores exemplares apresentados. Concertos musicais, durante a tarde. A' noite, 1.º Festival com fogos do ar e prêso, destacando-se o numero inédito—«Batalha Naval» dos afamados pirotécnicos Silva & Filhos de Viana do Castelo, que são considerados os melhores da Europa.

DIA 4—Continuação das Diversões do dia anterior. Feira Franca e concertos musicais. A' noite assombroso Festival no Rio Cávado, com fogos aquaticos dos consagrados fogueteiros Silva & Filhos, de Viana, iluminações a lumes vivos pelas margens do poético Rio. Girandolas e diversas surpresas.

Brevemente serão anunciados mais numeros para o dia 4.

As ornamentações são do habil Artista João Faria, Filho, de Barcelinhos e as iluminações electricas são da conceituada Casa—Souto, Filho, do Porto.

Hino a S. João de Deus

Na 1.ª pagina inserimos a letra dum formoso hino dedicado ao IV Centenario de S. João de Deus, e que vai ser cantado, amanhã, pelo Grupo Coral de S. João de Deus. Tanto a primorosa poesia como a musica, são da autoria do nosso ilustre conterraneo e Mestre, Rev.º Padre João Lima Torres, a quem agradecemos a honra que nos deu em o publicar neste semanario.

Para Espanha

Em viagem de estudo partiu para Espanha o nosso amigo e ilustre conterraneo, Sr. Armindo Azeredo Miranda, inteligente Engenheiro, filho do tambem nosso amigo, Sr. Armindo Miranda.

FRANCISCO CARVALHO MISSA

No dia 27 do corrente faz três anos que faleceu o Sr. Francisco Carvalho e, sua familia, sufregando a alma do fozado, manda celebrar uma Missa, pelas 8 horas do dia 27, na igreja do Senhor da Cruz.

Grande Carroussel Portuense

O Sr. Mário Passos Amorim, que ha muitos anos visita Barcelos, e a quem os barceloneses dedicam a melhor simpatia, já se encontra no Campo da Feira, com o seu excelente Carroussel.

A'quele prezado amigo, agradecemos os cumprimentos.

BROCHE

Perdeu-se um, na Feira de Barcelos, tendo uma libra em ouro.

Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção.

As Autoridades

João da Costa Pereira, proprietario, da freguesia de Oliveira, deste concelho, vem prevenir as dignas Autoridades de que, se aparecer morto ou ferido, só se pode queixar de Antonio Alves de Araujo, da mesma freguesia, porque já o tem ameaçado, dentro do predio do signatario.

Aí fica o aviso para os devidos efeitos.

João da Costa Pereira

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA
DE
ALFREDO PINTO LOMBA
AVALIADOR OFICIAL
A Casa que mais barato vende e mais caro compra.
AGENTE OFICIAL DOS FAMOSOS RELOGIOS
Omega, Tissot e Jas
Rua Direita TELEFONE 8454
BARCELOS

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais as seguintes assinantes:

Até 30—12—1950, os Srs. João Gonçalves Salgueiro, Porfirio da Graça Machado e Presidente do Grupo Recreativo 20 Amigos Alcaide de Faria.

Até 30—3—1951, o Sr. Francisco Baptista de Abreu, que fez o favor de pagar com 2500; até 30—5—1950, o Sr. Antonio Joaquim da Fonseca Ferreira; até 30—3—1950, os Srs. José Fernandes Rei e Agostinho Fernandes Vilas Boas e, até 30—12—1949, o Sr. José Perestrelo.

DO BRAZIL

Até 30—3—1951, o Sr. José Gomes da Silva, do Rio de Janeiro.

DA AFRICA

Até 30—4—1951, o Sr. José de Sousa Carvalho.

Até 30—7—1950, o Sr. José Joaquim Miranda da Oliveira Pastos.

A todos estes amigos, os nossos agradecimentos.

SARRABULHO



Amanhã, no «Retiro da Saudade», em Vila Freixo da S. Martinho, ha o apetitoso SARRABULHO: papas, rojões, tripas, etc. etc.

Aproveitem a ocasião, porque, o seu proprietario—JOSÉ LOPES DE ARAUJO—resolveu fazer preços modicos para vender muito.

Os vinhos são de 1.ª qualidade, os genuinos da região.

Experimentem e verão...

SUPERSTIÇÃO E PROGRESSO

Existe qualquer coisa mais universal do que a superstição? Encontramo-la em todas as variedades e em toda a parte, seja no extremo Oriente, nas regiões árticas, ou no Sul mais afastado.

Entretanto, esta superstição causa, de vez em quando, grandes dificuldades, por exemplo na União da África do Sul, onde os administradores e funcionários da saúde pública devem labutar contra a superstição dos indígenas.

Com o devido tato conseguem-se porém que muitos indígenas se conformam com os preceitos, mencionados no relatório que a muito parita Comissão de malária da antiga Sociedade das Nações publicou em 1938, principalmente por que viram que as tribus que se conformam com os ditos preceitos, se podem gabar de um estado de saúde muito melhor e de um numero inferior de óbitos.

Faleceram:

- Em Creixomil, Maria de Sá Maciel, de 83 anos.
-Em Vila Nova, Maria Joaquina Ferreira Duarte, de 79 anos.
-Nos Feitos, Rosalina de Jesus Miranda, de 84 anos.
-Em Múlbios Delina Ferreira, de 52 anos e Manuel Pedrosa da Costa Faria, de 75 anos.
-Em S. Romão da Ucha, Joaquina Martins, de 82 anos e Catarina Fernandes Gomes, de 78 anos.
-Em Quintões, Ana Fernandes Afonseca, de 34 anos.
-Em Tanel S. Verissimo, Justina Maria Pereira, de 75 anos.
-Em Macieira, Rosa Ferreira de Sousa, de 81 anos.
-Em Oliveira, Maria Pereira, de 67 anos.
-Em Martim, José Maria Loureiro, de 67 anos.
-Em Tregosa, Rosa Maria de Sousa, de 76 anos.
-Em Viadães, Zacarias Ferreira, de 74 anos.
-Em Arcoselo, Agostinho da Silva Rodrigues, de 33 anos e Antonio Gonçalves, de 72 anos e Teresa da Silva, de 74 anos.
-Em Conscurodo, Ana Alves da Silva, de 83 anos.
-Em Aldreu, Maria da Costa, de 80 anos.
-Em S. Bento da Varzea, Graecinda Faria da Silva, de 38 anos.
-Nesta cidade, Helena Rosa da Conceição, de 88 anos.
-Em Galegos Santa Maria, Francisco José Coelho, de 70 anos.
A todas as familias doridas, os nossos sentimentos.
-Em S. Bento da Varzea, Josefa Maria Exposta, de 75 anos.
-Em Carapeços, Ana Rodrigues, de 68 anos e Maria Pereira do Carvalho, de 81 anos.
-Em Galegos S. Martinho, Rodrigo Alves Pereira, de 26 anos.
-Em Igreja Nova, Joaquina da Silva, de 79 anos.
-Em Silvares, Antonio Domingues Lopes, de 43 anos.
-Em Negreiros, Maria Celestina Pereira da Silva, de 47 anos.
-Em Vila Nova, Laurinda Mertins Dias, de 88 anos e Domingos José Ramos de 73 anos.
-Em Aguiar, Manuel Alves da Silva, de 77 anos.
-Em Lijó, Joaquim Dias da Costa, de 37 anos.
-Em Abade do Neiva, Paulina de Jesus, de 73 anos.
-Em Carapeços Domingos Antonio da Cruz, de 86 anos.
-Em R. melhe, Manuel José de Faria e Silva, de 83 anos.
-Em Gamil, Maria Rosa, de 75.
-Em Arcoselo, Rosa Emilia Baptista Pereira, de 46 anos.
-Em Macieira, Tomazia Ferreira Braga, de 34 anos.

MILHO HÍBRIDO 'SELECTAL'

Entrega imediata para a CAMPANHA DO REGADIO

Peçam impressos e preços ao DISTRIBUIDOR GERAL:

Sociedade de Drogas Lusitânia, L. DA

Agência no NORTE dos ADUBOS SAPEC

PORTO—Praça da Liberdade, 53, 1.º—Tel. 23727 LISBOA—R. dos Fanqueiros, 121, 1.º—Tel. 24121

REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

Rita Guimarães Parteira-Enfermeira D. A.

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco N.º 65—(antigo Campo de S. José)

Cotação do dia 11-4-950

Nota gentilmente fornecida pela firma Candido Dias, Lda RUA DAS FLORES, 282—Porto

Table with exchange rates for Libras, Dollars, Francos Franceses, Cruzeiros, Pesetas, and OuroPortug. 5 e 10 mil reis.

Três vigaristas iam andando sem orelhas e sem nariz... ao demonstrar como se faziam notas falsas!

Três indivíduos, Vitor da Silva Manuel, João Queilhas e um cadastrado conhecido pelo «Charlot», procuraram vigarizar o pedreiro Anibal de Oliveira, residente em Sintra, que, dizia-se, tinha duas vacas para vender.

Entretanto, o «Charlot» avisara o Anibal da intenção do grupo... Logo que entraram na residência, os vigaristas começaram a entusiasmar o dono da casa mostrando-lhe a «aparelhagem» para fabricar notas, no que aquele se mostrou interessado.

Os vigaristas tomaram a atitude do dono da casa, e procuraram fazer de suas tripas coração, demonstrar que sabiam fabricar notas de 2000.

Contudo a coisa não saía bem e um dos «fabricantes» entregou ao Anibal uma nota de 2000, que tirou da algibeira.

O pedreiro, desconfiado, abriu a porta que anteriormente tinha fechado á chave, e, dando a nota ao «Charlot», disse que a fosse trocar. Nessa altura abriu-se a porta e entraram algumas mulheres, entre ellas a do dono da casa, armadas com paus, foices, tesouras e outros objectos, dizendo em altos berros que iam cortar aos vigaristas as orelhas, o nariz e os dedos «os pés!»

Não se calcula o borberinho, nem o pavor dos vigaristas. Estabeleceu-se violenta luta, a que a policia pôs termo, e os «visitantes» foram parar ao Tórcel, onde o agente Espírito Santo está a esclarecer o caso.

Sabe-se já que a «máquina de fazer notas» pertence a um individuo de nome Fernando José Nunes, que se encontra no Limoeiro a cumprir pena como implica o no crime de Benfca.

Do «Diario Popular», de Lisboa

Festas de anos

Completo 90 anos de idade a Sr.ª D. Justina das Neves Moreira, veneranda barcelense. Que continue a fazer anos na graça de Deus, são os nossos votos.

Hoje, dia 22, tem a sua festa natalícia, completando 88 anos, o nosso amigo e assinante, Sr. Armando Pacheco, estimado Funcionario da C. V. da Região dos Vinhos Verdes.

Amanhã, está em festa o lar do nosso prezado amigo e assinante, Sr. Antonio José de Sousa Costa, digno Conservador do Registo Predial, em exercicio e barcelense que muito tem trabalhado pelo engrandecimento de Barcelos, da nossa linda e querida Terra.

Pena foi que o seu esforço, a Bem da cidade do Cávado, não fosse bem compreendido.

Aos dois amigos, com as nossas felicitações, desejamos as melhores venturas.

Novos assinantes

Daram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Casimiro da Silva Quinta, desta cidade; Celestino Faria Nascimento, de Barcelinhos; Luiz Vieira, desta cidade; Avelino Faria Correia, de Cristelo; Virgilio Rodrigues de Oliveira, de Barcelinhos e Afonso Novais Machado, de Montão. Agradecemos.

Casamentos

Sabado ultimo, na nossa Igreja Matriz, realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Joaquim da Cruz Rodrigues, inteligente e digno Funcionario superior na Fabrica Textil de Barcelos, filho da Sr.ª D. Albina Sá Pereira da Cruz e do Sr. José Rodrigues, com a prezada barcelense, Sr.ª D. Maria do Ceu Neiva Veloso, simpatica filha da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues Neiva e do Sr. Luiz Ferreira Duarte Veloso, já falecido.

Aos nubentes, que são pessoas de bem, desejamos as melhores venturas.

Domingo, na Igreja paroquial de S. João de Vila Boa, deste concelho, o digno Paroco daquela freguesia, Sr. Padre João Alves Pereira, celebrou e casamento do nosso amigo e conterraneo, Sr. Jorge da Silva Fortuna de Carvalho, considerado Funcionario do Banco Nacional Ultramarino, filho da Sr.ª D. Maria da Graça da Silva Fortuna de Carvalho e do nosso tambem amigo, Sr. Luiz Carvalho, com a Sr.ª D. Maria Antonieta Pacheco Fernandes Rodrigues, gentil filha da Sr.ª D. Flora Lidia Montelcão Pacheco Rodrigues e do nosso amigo Sr. Alfredo Fernandes Rodrigues.

Ao novo lar cristão, desejamos felicidades sem fim.

Parteira e enfermeira LAUBINDA DA SILVA VIEIRA

Diplomada pelos Hospitais da Universidade de Coimbra, participa aos seus estimados clientes de que mudou a sua residencia para a Rua da Madalena, n.º 10 onde espera receber as suas prezadas ordens.

Alexandre de Córdova ADVOGADO

Largo D. Antonio Barroso, 9 BARCELOS PINHEIROS

Vendem-se 338, recebendo-se propósitos em carta fechada até ás 15 horas do dia 14 de Maio proximo. Para informações, falar na Quinta da Torre, em Santa Eugenia.

CASA—VENDE-SE

Em Barcelinhos, lugar do Montelhão.

Informa esta Redacção.

3.700\$00

Emprestam-se por letra. Esta redacção informa.

ARRENDAMENTO

Campo ou grande quintal, perto desta cidade, toma-se de arrendamento. Nesta redacção se informa quem o pretende.

ENGENHO DE COPOS

Vende-se um, em boas condições. Quem o pretender queira falar com o Sr. Augusto José Saiguesiro, em Galegos Santa Maria.

CASA

Com luz e água, aluga-se, perto da cidade. Também tem quintal. Informa esta redacção.

Atenção!!!

Leitares, no vosso proprio interesse, deveis fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitaria Salvaggio, n'esta cidade.

Este Ourivesaria fabrica, e vende directamente ao publico, por isso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar e ver-seo dinheiro.

Nas suas officinas tambem se fazem ou transformam objectos d'ouro e prata, a gosto dos clientes.

Anuncio com 38 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 22-4-1930

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria) ÉDIOS DE 20 DIAS

2.ª publicação

Pela 1.ª Secção da Secretaria Judicial da comarca de Barcelos, nos autos de execução de letra em que é executor Leonel Monteiro Esteves, solteiro, maior, engenheiro civil, da cidade de Aveiro e executado João Gonçalves de Figueiredo, casado, proprietário, da freguesia de Carvalhal São Paio, e José Pereira Duarte, casado, padreiro, da freguesia de Barcelinhos, corram éditos de vinte dias, contados da data da segunda e ultima publicação deste anúncio citando os créditos desconhecidos dos executados para que no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzam, querendo, os seus pedidos, nos termos do artigo 865 do Codice de Processo Civil.

Barcelos, 11 de Abril de 1950.

O Chefe da 1.ª Secção, int.º Antonio Avelal Neiva

Verifiquei: O Juiz de Direito, A. Barros

CANDIDO DIAS, L. DA Rua das Flores, 282 Telet.: 871 PORTO Teleg.: Dídias Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prats em barra, platina e libras ouro Moedas antigas ouro e prata para colecções Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa.

CASA CUNHA DE FELIX LUIX DA CUNHA A Casa que mais barato vende o artigo de calçado. Fabrica calçado para homem e Senhora, desde 90\$00, artigo sólido. VER PARR CRER.

MOTORES Para BICICLETE Vap. 4 Não necessita de carta de condução Principais caracteristicas: Potencia 1 Cv. Velocidade 38 Km. Pêso completo 9 Kgs. Adaptável a qualquer bicicleta em 30 minutos R. representantes em BARCELOS: Corrêa & Cardoso

Companhia de Seguros CONFIANÇA Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55 SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Vende-se

Camionete «Fordson» para 6 000 K.—1948—em estado de nova.

Facilita-se o pagamento. Pode-se ver na Fabrica Gomes & C.ª L.ª, desta cidade.

Automóvel

«CITROEN» 7 H. P., bom estado; vende-se, facilita pagamento. Garage m Auto Agrícola Cávado, Ld.ª—Barcelos.

COMPRA DE VINHOS

Quem tiver vinhos improprios para consumo, e que os deseje vender, queira dirigir-se ao Sr. Benjamim Ferreira da Costa, em Carapeços, que os compra. Para informações, na Casa do Povo, da mesma freguesia.

MOTORA VENTO

Em bom estado, todo em ferro, com 20ª de altura, vende-se. Informa a redacção.

«FUNERARIA DE BARCELOS»

Funerais e trasladagões Av. Combatentes da Grande Guerra, 29—31 BARCELOS

VENDA DE CASA

Na rua das Capelas, vende-se uma casa torre e quintal com os n.ºs 63, 65 e 67. Nesta redacção dão-se informações.

Pneus

Vendem-se quatro 500x16. Aqui se diz.

Bouça

Vende-se, na freguesia de Areias S. Vicente. Superfície aproximada 7.100 m². Falar com Silvino Ferreira Martins, na mesma freguesia.